

FOME DE CIDADANIA. MANUAL PARA GESTÃO COMUNITÁRIA: CONSTRUINDO UMA COMUNIDADE MELHOR

Patrícia Dantas Vergasta, Cristiane Andrade Garcia, Cleide Virgínia Julião Costa,
Wladynéa Neyde Ribeiro de Albuquerque, Maria Teresa Falcão Pimentel¹
Claudia Maria Almeida Pinto²
Ídila Muniz Gomes Guimarães³

INTRODUÇÃO

O tema proposto convida a uma reflexão sobre a fome, que milhares de pessoas – residentes na imensa zona rural brasileira – enfrentam. A despeito do horror social que é a fome de comida, há outros tipos de fome – essenciais à sobrevivência humana: fome de se sentir vivo, pensante, capaz de fazer escolhas, de ser construtor de sua história. Assim, a apresentação do “Manual para Gestão Comunitária – Construindo uma Comunidade Melhor” visa a colaborar como um instrumento de conquista da cidadania.

Esse manual foi elaborado a partir da experiência adquirida durante os anos de 1998 a 2002, com a intervenção do *Projeto de Desenvolvimento Comunitário da Região do Rio Gavião – Pró-Gavião*, junto à organização de comunidades rurais. Esse Projeto atende, atualmente, a 210 comunidades, localizadas em 13 municípios do sudoeste da Bahia; a intervenção na comunidade, para esses propósitos, se faz por meio de uma equipe multidisciplinar, que atua numa perspectiva de gênero, em ações relacionadas ao desenvolvimento produtivo e comunitário, financiamento rural, apoio a microempreendedores rurais e infra-estrutura.

Nesse contexto, elegeu-se como objetivo informar, capacitar e contribuir para o fortalecimento das associações, estimulando o crescimento das comunidades.

METODOLOGIA

Para a elaboração do “Manual para Gestão Comunitária – Construindo uma Comunidade Melhor”, utilizou-se como referência o trabalho de extensão rural realizado por meio de visitas domiciliares, diagnósticos participativos, capacitações e reuniões informativas. Essas atividades foram, em geral, conduzidas por Assistentes Sociais, Engenheiros Agrônomos e Técnicos em Agropecuária.

A prática, aliada a uma pesquisa de conteúdos teóricos, viabilizou a elaboração de um material com entendimento acessível, direcionado ao público trabalhado nas comunidades rurais, que, na maioria, não é alfabetizada ou possui pouca escolaridade. No entanto, o seu formato possibilita a aplicação em outras realidades. Consiste em um material de base organizativa que enfatiza a união e a participação, visando ao sucesso das ações e a conquistas dos objetivos, ultrapassando dificuldades existentes – resultado da carência que existe em vários setores primordiais da sociedade. Buscou-se construir um instrumento que colaborasse para a melhoria da qualidade de vida pelo esforço coletivo.

¹ Assistentes sociais, egressas da Universidade Católica do Salvador – UCSal, do Projeto de Desenvolvimento Comunitário da Região do Rio Gavião – Pró-Gavião da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional - CAR.

² Assistente social, egressa da UCSal, da Prefeitura de São Francisco do Conde.

³ Assistente social, egressa da UCSal, do Programa Cidade Mãe.

RESULTADOS/CONCLUSÃO

O *Pró-Gavião* – assim chamado de modo reduzido – tem como objetivo melhorar a qualidade de vida das famílias rurais, por meio de investimentos que propiciem o aumento da produção e da produtividade agropecuária e agroindustrial, além da melhoria e da ampliação da oferta de infra-estrutura e dos serviços básicos na região.

O desenvolvimento comunitário se constitui no eixo de sustentação do Projeto, cuja estratégia de intervenção centra-se na organização e fortalecimento dos agricultores e agricultoras. Nessa perspectiva, utilizando o Sub-componente de Organização Comunitária, tem-se mobilizado as comunidades atendidas para o exercício da cidadania. A concretização dessa ação acontece a partir do estímulo e do fortalecimento da participação dos beneficiários em grupos de interesses e organizações formais (associações).

A participação impulsiona a comunidade a descobrir, pelo uso da criatividade, formas alternativas de conquistar uma melhoria de qualidade de vida para sua população. Isso ocorre quando as pessoas buscam se organizar, unindo interesses, lutando pelo direito que têm de opinar e decidir sobre questões pelas quais elas, enquanto coletividade, estão sendo afetadas.⁴

A elaboração desse Manual nasceu da necessidade de instrumentalizar as associações com temas fundamentais para o seu sucesso. Desse modo, abordam-se temas relacionados à dinâmica dos grupos, como participação, cooperação, comunicação, liderança e gestão de conflitos. Em seguida, trata-se do associativismo como um exercício de cidadania, evoluindo para o conceito e os procedimentos de como formalizar uma associação. São oferecidos, ainda, procedimentos para garantir o sucesso dessas organizações, bem como um capítulo que trata da captação de recursos.

Vale destacar que muitos desses conteúdos já foram trabalhados nas associações. Nesse contexto, esse Manual se apresenta como um documento de referência e de multiplicação de conhecimentos, colaborando para a auto-sustentação dos grupos e para o desenvolvimento local.

Com a aplicação desses procedimentos, constataram-se alguns avanços no desenvolvimento das comunidades rurais trabalhadas, como por exemplo, o aumento da participação, da união, formação e fortalecimento de associações com a utilização de instrumentos necessários para o bom andamento das atividades.

As comunidades, atualmente, estão mais conscientes dos seus direitos e deveres, estão mais conscientes de suas necessidades e têm uma noção do que é cidadania, aprendendo a reivindicar, cobrar e lutar pela melhoria da qualidade de vida. No entanto, a mudança ocorre de maneira gradual – desde que se trata de um processo de descoberta – à medida que adquirem conhecimentos e informações para alteração da realidade.

Todos os profissionais envolvidos no processo se reconhecem como co-responsáveis para a conquista do desenvolvimento. Para isso são constantes as seguintes reflexões:

- a) Qual o papel de cada técnico e o que pode ser feito para amenizar tantas carências existentes em um público, há tanto tempo desprovido de informações?
- b) Será que se pode considerar que o pouco já realizado é algo bastante importante para alguma mudança que venha a ocorrer?

Cabe a todos os profissionais o comprometimento e a responsabilidade de plantar uma “semente” buscando amenizar a fome de conhecimento, que viabilizará o suprimento do conjunto de carências existentes.

⁴ Documento de referência do *Componente de Desenvolvimento Comunitário do Pró-Gavião*.

REFERÊNCIAS

CERQUEIRA, Ricardo Campos de. Jogos Pedagógicos na Capacitação das Organizações de Produtores. Oficina Permanente para o Desenvolvimento Local. 1996.⁵

COELBA. Programa Qualidade Total. Comunicação – Responsabilidade de Todos Nós.⁶

DENACOOOP - Departamento de Cooperativismo e Associativismo Rural. **Associativismo**. Brasília, 1996.⁷

MARHALL, T. H. **Cidadania, Classe Social e Status**. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.

NOGUEIRA, A. Planejamento Estratégico. São Paulo, 1977.⁸

SEBRAE, Programa: Sustentação de Ações Comunitárias, 2000.

SOUZA, M. L. **Desenvolvimento de Comunidade e Participação**, 5. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

SPERRY, S. Programa: Novas Fronteiras da Cooperação para o Desenvolvimento Sustentável, Série: Como Criar e administrar Associações de Produtores Rurais, 1998.V. 3.

UNEB – Universidade do Estado da Bahia. Noções Básicas em Administração Comunitária. Faz Cidadão. Governo do Estado da Bahia.

VERGASTA, P. D. Dinâmica Grupal: um Desafio Constante. Pró-Gavião, 2003.

⁵ Projeto: Banco do Nordeste / PNUD. Breve Resumo: O texto apresenta um conjunto de jogos e técnicas pedagógicas que integram o método GESPAR e são utilizados para a capacitação de organizações de pequenos produtores. Disponível em: <http://www.rededlis.org.br/planejamento.asp>. Rede DLIS – Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável.

⁶ Disponível em: <https://www.coelba.com.br/empresa/realizacoes/2002>.

⁷ Denacoop - Departamento Nacional de Cooperativismo e Associativismo Rural, do Ministério da Agricultura e Abastecimento. Disponível em: www.abrhdf.com.br/assoc.htm.

⁸ Escola de Governo e Administração Pública – EGAP. Curso de Capacitação para Executivos Públicos.